

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
Direito Tributário

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS NORMAS CONTÁBEIS E FISCAIS
DECORRENTES DA INTRODUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE
CONTABILIDADE (NORMAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS -
CPC) APLICÁVEIS AO ATIVO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E INVESTIMENTOS

Nicéia Cruz de Almeida

Belo Horizonte
12 Maio 2010

Nicéia Cruz de Almeida

PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS NORMAS CONTÁBEIS E FISCAIS
DECORRENTES DA INTRODUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE
CONTABILIDADE (NORMAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS -
CPC) APLICÁVEIS AO ATIVO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E INVESTIMENTOS

Artigo Científico apresentado a
disciplinas de Direito Tributário do 3º Período do
Curso de Ciências Contábeis Turno Noite do Instituto
de Ciências Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professor: Domingos Xavier Teixeira

Belo Horizonte
12 Maio 2010

**PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE AS NORMAS CONTÁBEIS E FISCAIS
DECORRENTES DA INTRODUÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE
CONTABILIDADE (NORMAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS -
CPC) APLICÁVEIS AO ATIVO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E INVESTIMENTOS**

RESUMO

A elaboração do artigo procedeu-se de uma leitura analítica do balanço patrimonial e das notas explicativas da Companhia Gerdau S.A com aprofundamento na análise quanto às notas explicativas que se referem os impostos diferidos, possibilitando a mensuração e assim como o detalhamento da base de cálculo dos impostos e seus reflexos contábeis. Para tanto o artigo pretende de uma forma simples e eficaz compreender melhor o processo de um imposto diferido assim como a legislação vigente sobre o assunto e comentar sobre o assunto e as suas alterações no campo tributário. Para a sua elaboração foi feito, primeiramente, um levantamento bibliográfico, individual, sendo consultados capítulos de livros, artigos científicos de revistas, leis e resoluções e das demonstrações, em suporte físico ou pela Internet. Na leitura analítica individual permitiu-se uma visão global sobre cada parte do tema. E, finalmente, foi feita a elaboração do artigo, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnica - ABNT.

PALAVRAS-CHAVE

Gerdau; Impostos Diferidos; Investimentos; Incentivos Fiscais; Nota Explicativa.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata das principais diferenças entre as normas contábeis e fiscais decorrentes da introdução das normas internacionais de contabilidade aplicavam ao ativo imobilizado, intangível e investimentos das entidades, mais especificamente, da Gerdau S.A. Para análise utilizarmos as notas explicativas publicadas no Jornal Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 23 de Fevereiro de 2010, assim como os pronunciamentos contábeis cabíveis. Demonstraremos aqui que o imposto diferido não altera o lucro líquido na contabilidade.

O estudo deste tema é de extrema importância para que, através da análise das demonstrações Contábeis, possa ser acrescentado conhecimento crítico e científico da atuação da contabilidade.

2.DESENVOLVIMENTO

Os impostos diferidos são de acordo com o Princípio Contábil da Competência, são calculados no caso onde a contabilidade já reconheceu uma receita ou lucro, e a despesa de Imposto de Renda deve ser reconhecida nesse mesmo período, ainda que tais receitas e lucros tenham a sua tributação diferida para efeitos fiscais, ou seja, o Imposto de Renda incidente sobre elas será pago em períodos futuros.

9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:

	2009	2008
	Total	Total
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, após as participações estatutárias.....	1.031.460	5.893.114
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais.....	(350.697)	(2.003.659)
Ajustes dos impostos referente:		
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	11.325	170.755
- equivalência patrimonial	(37.045)	41.755
- juros sobre o capital próprio	44.099	282.453
- incentivos fiscais	96.921	108.448
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários.....	188.708	287.723
- outras diferenças permanentes (liquidas).....	19.737	164.309
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(26.952)</u>	<u>(948.216)</u>
Corrente.....	(303.272)	(1.423.660)
Diferido	276.320	475.444

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 44.772 em 31/12/2009 (R\$ 46.810 em 31/12/2008) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram R\$ 52.149 em 31/12/2009 (R\$ 61.638 em 31/12/2008). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Reconhecido

	Saldo em 01/01/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2008
Passivo não-circulante					
Alocação de ativos a valor justo	1.865.789	278.004	(397.940)	514.068	2.259.921
Deságio amortizado	67.726	-	4.866	-	72.592
Benefícios a empregados	171.531	-	(141.162)	61.702	92.071
Outras diferenças temporárias	241.094	80.363	415.961	(101.734)	635.684
Total passivo não-circulante	<u>2.346.140</u>	<u>358.367</u>	<u>(118.275)</u>	<u>474.036</u>	<u>3.060.268</u>
Total líquido	<u>(1.332.011)</u>	<u>(358.367)</u>	<u>475.444</u>	<u>(78.979)</u>	<u>(1.293.913)</u>
Efeito no resultado do exercício			<u>475.444</u>		

	Saldo em 31/12/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2009
Ativo não-circulante					
Prejuízos fiscais	581.395	-	211.785	(122.278)	670.902
Base negativa de contribuição social	28.405	-	9.258	-	37.663
Provisão para contingências	122.449	-	1.865	13.382	137.696
Benefícios a empregados	470.893	-	11.045	(243.197)	238.741
Outras diferenças temporárias	411.185	-	(4.920)	(306.206)	100.059
Ágio amortizado	57.768	-	(65)	(19.344)	38.359
Imobilizado	(6.920)	-	6.920	-	-
Provisão para perdas	101.180	-	15.787	6.649	123.616
Total ativo não-circulante	<u>1.766.355</u>	<u>-</u>	<u>251.675</u>	<u>(670.994)</u>	<u>1.347.036</u>

	Saldo em 31/12/2008	Aquisições de empresas	Reconhecido no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2009
Passivo não-circulante					
Alocação de ativos a valor justo	2.259.921	49.798	(46.865)	(573.843)	1.689.011
Deságio amortizado	72.592	-	50.915	(27.119)	96.388
Benefícios a empregados	92.071	-	26.429	52.133	170.633
Outras diferenças temporárias	635.684	-	(55.124)	(262.833)	317.727
Total passivo não-circulante	<u>3.060.268</u>	<u>49.798</u>	<u>(24.645)</u>	<u>(811.662)</u>	<u>2.273.759</u>
Total líquido	<u>(1.293.913)</u>	<u>(49.798)</u>	<u>276.320</u>	<u>140.668</u>	<u>(926.723)</u>
Efeito no resultado do exercício			<u>276.320</u>		

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social:

	Ativo	
	2009	2008
2009	-	383.110
2010	258.074	226.680
2011	185.249	226.072
2012	190.869	587.838
2013	195.864	85.664
2014 em diante	516.980	256.991
	<u>1.347.036</u>	<u>1.766.355</u>

	2009	Passivo 2008
2009	-	286.503
2010	96.070	267.877
2011	114.326	263.776
2012	111.717	527.551
2013	111.972	428.640
2014 em diante.....	1.839.674	1.285.921
	<u>2.273.759</u>	<u>3.060.268</u>

d) Ativos fiscais:

Em 31/12/2009, a Companhia possui um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 340.248 de imposto de renda (R\$ 253.828 em 31/12/2008) e R\$ 418.285 de base negativa de contribuição social (R\$ 315.378 em 31/12/2008), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 122.708 (R\$ 91.841 em 31/12/2008). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na combinação de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 26.496 (R\$ 50.762 em 31/12/2008), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não têm uma data final para expirar.

Em 31/12/2009, a controlada Gerdau Ameristeel possuía prejuízos fiscais não oriundos de perdas de capital no montante de aproximadamente R\$ 246.348 para fins fiscais canadenses (R\$ 70.110 em 31/12/2008), que expiram entre 2013 e 2029. Esta controlada também tem prejuízos operacionais líquidos de aproximadamente R\$ 730.524 para fins fiscais norte-americanos (R\$ 762.563 em 31/12/2008), que expiram entre 2010 e 2029. A Companhia acredita que os valores para fins fiscais canadenses e norte-americanos serão realizados antes de sua expiração.

Os impostos diferidos que compõe o Ativo da Gerdau S.A são compostos basicamente de Provisão para Contingências, Ágio Amortizado e Diferenças Temporárias. Na provisão de Contingências elas se baseiam de uma série de ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de natureza cível, trabalhista, ambiental, tributária e outros, a Companhia constituiu provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. No Ágio Amortizado que trata-se da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos bens do ativo da Gerdau S.A e Diferenças Temporárias que trata-se de que são as diferenças entre bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS.

Já os impostos diferidos que compõem o Passivo temos como base benefícios a empregados que são planos de pensão benefício definidos, benefícios de saúde pós-emprego e benefícios de aposentadoria e desligamento, além de outras diferenças temporárias que principalmente contingências fiscais.

3 CONCLUSÃO

A melhor forma de se obter informações gerenciais e suas demonstrações contábeis é pela Contabilidade como sistema gerencial, isso porque pelos dados presentes é possível estabelecermos ligação com os fatos contábeis passados e de nos projetarmos para o futuro.

No site da Gerdau S.Ae estão disponíveis relatórios de vários anos, todos rigorosamente bem estruturados e de fácil entendimento. Com essa política de transparência, leia-se Governança Corporativa, faz com que a solidez socioeconômica da empresa seja cada vez mais respeitada no mercado, por conseguinte confiança dos investidores é mais alta, conseqüentemente o custo do capital é menor.

Observamos a importância de uma análise mais minuciosa das demonstrações, para quase todas as informações financeiras há notas explicativas, de linguagem extremamente clara e de fácil compreensão até mesmo para leigos.

O procedimento de conhecer o cenário micro e macroeconômico, de saber onde está inserida a atividade da empresa, como ela participa com suas receitas tributárias, como ela se previne de atos fortuitos foi relevante em nosso artigo. Além da oportunidade de um conhecimento mais profundo dos impostos diferidos assim como a sua colocação no dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

Gerdau S.A. Disponível em: < <http://www.gerdau.com.br> > . Acesso em 10 maio 2010.

Information Week Brasil - Fonte: DCI- CVM comissão de valores mobiliários. Disponível em: <[BliG \(Blog do iG\)](#)> Acesso: 12 maio 2010.

Pronunciamento Contábil nº 27 e nº 37. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosindex.php>>. Acesso em 27 maio 2010.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira, FEA- USP, **Manual de Contabilidade por Ações**, 3ª edição, Editora Atlas, São Paulo, 1993

IDIBUCIUS, de Sergio; MARTINS, Eliseu; GELBECK, Ernersto Rubens; **Manual de Contabilidade Suplemento**; Ed. Atlas; Ed. 2008 SP.

NBC T 19.2 Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t192.htm> Acesso em 13 maio 2010.